

O Moodle como ferramenta EAD

Contribuição de William Boscardini Helouani
11 de novembro de 2008

Nos últimos anos, o conhecimento passou a ser considerado o maior bem de uma empresa. Apesar de ser intangível, o investimento na gestão do conhecimento é valorizado e precisa ser priorizado. Trago hoje uma avaliação de um aplicativo baseado na WEB que auxilia neste processo que é utilizado por milhares de empresas em todo o mundo, o Moodle.

Moodle é um aplicativo de ambiente virtual de aprendizagem para produção de cursos baseados na Internet. Por ser inteiramente gratuito e ter código livre, é utilizado em instituições de todo o mundo incluindo grandes universidades, cursos e empresas que necessitem de um espaço virtual onde a troca de conhecimentos pode acontecer de forma assíncrona. A vasta gama de módulos que podem ser acoplados à plataforma do Moodle garante inovação constante na maneira como o conteúdo é exposto.

Propondo um ensino declaradamente construtivista, alcança este objetivo antes mesmo de ser uma aplicação através da comunidade de desenvolvedores voluntários que constantemente aperfeiçoam seus códigos, criam novas atividades e ampliam as já existentes, pesquisando as melhores formas de construir o conhecimento na prática. Este cenário torna-se ideal para a customização da ferramenta, seja ela feita por novatos, empresas especializadas ou profissionais experientes, o que permite que o custo de implantação seja de acordo com o que a instituição está disposta a pagar.

Por padrão, ao instalar o Moodle haverá diversos grupos aos quais poderão ser adicionados usuários a fim de determinar as tarefas que o mesmo desenvolverá na plataforma. Os principais grupos são os de administradores, professor conteudista, professor tutor e aluno. Aqueles pertencentes ao grupo de administradores poderão acessar quaisquer áreas do sistema, modificar as configurações do servidor, instalar novos módulos e alterar o layout principal. Os professores conteudistas organizarão todo o material necessário para um determinado curso, bem como as atividades, enquanto o professor tutor lidará diretamente com a turma no período letivo, dando o suporte necessário aos alunos, esclarecendo dúvidas sobre a disciplina e medindo as avaliações. Ao cadastrarem-se no sistema, os usuários serão automaticamente inseridos no grupo de Alunos, a menos que o administrador o promova a um outro grupo.

Os cursos no Moodle podem ser de três formatos: curso finito com todos os tópicos disponíveis, curso finito com acompanhamento semanal de conteúdo e atividades e curso semanal com prazo indeterminado de duração. Há a possibilidade de escolher o período de inscrição nos cursos e de bloquear o acesso apenas àqueles que paguem a uma taxa de matrícula. Pode-se também integrar seu banco de usuários a um outro já existente, como, por exemplo, um banco de dados de funcionários de uma determinada empresa.

É possível encontrar no Moodle todos os principais recursos da metodologia tradicional como leitura de textos e assistir a um professor explicando um determinado assunto. Mas seu grande diferencial são as vastas opções de atividades que permitem que os alunos reflitam sobre o conteúdo visto e exponha a sua opinião a respeito. Todas as atividades podem ou não valer pontos e esta avaliação pode ser feito tanto automaticamente quanto com intervenção do tutor.

Dentre as atividades objetivas, encontram-se os questionários de múltipla escolha, pesquisas de opinião e quizzes. Estas atividades podem ser programadas para permitir que o aluno tente realizá-las mais de uma vez, possibilitando que pratique e compreenda melhor os conceitos abordados. As perguntas expostas aos alunos podem também ser randômicas. Como são atividades mais rápidas de serem respondidas, podem ser aplicadas quando não há muito o quê explorar do conteúdo exposto. São ótimas ferramentas para revisão antes do momento de uma avaliação presencial e também muito úteis para a realização de enquetes com toda a turma, auxiliando a democratização de alguns processos.

As atividades discursivas, encontradas em abundância no sistema, podem ser apresentadas de forma explícita ou implícita aos participantes do curso. Há um módulo de atividade em que o professor solicita ao aluno um determinado texto respondendo a certas questões ou o resumo de todo o conteúdo. Mas há também atividades em que o aluno pode expressar sua opinião e o que compreendeu na lição de forma informal. Exemplos destas são os fóruns de discussão temáticos que podem ser anexados à lição, os chats em que o professor pode obter uma lista de toda a conversa e de quanto tempo cada aluno participou, wikis onde os alunos podem construir a própria enciclopédia de artigos sobre a lição, glosários através dos quais são anexados os significados de todos os termos e conceitos abordados, dentre muitas outras.

Dezenas de módulos adicionais gratuitos podem ser instalados no Moodle de acordo com as necessidades da instituição. Por exemplo, adicionar funcionalidades de transmissão e recebimento de áudio para um curso de idiomas ou reconhecimento de caracteres especiais para o ensino da matemática. Em universidades corporativas torna-se interessante o uso do módulo de apresentação de slides acompanhados de vídeo ou áudio que, quando apresentado ao vivo, pode ainda incluir um chat em tempo real. A possibilidade de utilização desses recursos dependerá também do quanto a instituição possa investir em capacidade de seus servidores. Caso não encontre nenhum módulo que atenda exatamente às suas necessidades, é possível contratar empresas especializadas ou profissionais freelancer para desenvolvê-lo.